**BIOMARCADORES DA DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA**

ASSIS, Renata Lira de - Biotecnologista pela Universidade Federal da Paraíba;

RIBEIRO, Joseanne Daniele Cezar - Aluna especial de Doutorado em Psicologia Social da UFPB.

**Introdução**:As doenças cardiovasculares são a maior causa de mortes do mundo. A partir de dados da Sociedade Brasileira de Cardiologia, em 2020 mais de 292.000 pessoas morreram por essas doenças no país. A doença arterial coronariana (DAC) pertence a esse grupo e, segundo a American Heart Association, se caracteriza, inicialmente, pelo crescimento de placas dentro das paredes das artérias coronárias até que o fluxo sanguíneo para o músculo cardíaco seja reduzido. Um dos recursos para a identificação dessa doença é por meio da avaliação de biomarcadores, que são substâncias, estruturas ou processos que influenciam ou preveem algum resultado. **Objetivo**:Identificar os biomarcadores da doença arterial coronariana. **Revisão**:Para a realização deste estudo, foram pesquisados artigos em bases de dados como PubMed e Google Scholar. Os trabalhos selecionados foram publicados no período de 2015-2020 e para a busca foram utilizados descritores como doença arterial coronariana, biomarcadores e doenças cardiovasculares. Um biomarcador com alta sensibilidade (76%) e especificidade (92.5%) para o diagnóstico da DAC encontrado por Cai e col. (2016) é o CoroMarker, um RNA longo não codificante (lncRNA). Em seguida, Guo e col. (2017) identificaram PTX3 como um novo biomarcador inflamatório para a DAC e destacaram a importância da utilização desta molécula no diagnóstico clínico. Em 2019, Yao e col. identificaram que o lncRNA H19 é um biomarcador estável, específico e preciso para DAC, sendo o seu nível de expressão positivamente correlacionado com o nível de TGF-β1 no plasma, e a superexpressão de H19 aumentou significativamente o nível de TGF-β1 em células endoteliais da artéria coronária primária humana. Adicionalmente, Wang e col. (2019) identificaram duas moléculas de RNA circular (circRNA) como novos biomarcadores para a DAC, Hsa\_circ\_0001879 com sensibilidade e especificidade de 0,83 e 0,54; respectivamente e o Hsa\_circ\_0004104 com sensibilidade de 0,71 e especificidade de 0,61. Por fim, em 2020, Sun e col. encontraram mais um potencial biomarcador para a DAC, o comprimento dos telômeros dos leucócitos, que foi identificado independente dos eventos cardíacos adversos de curto prazo em pacientes com a doença. **Conclusão**:Diante disso, é verificado que os biomarcadores CoroMarker, PTX3, lncRNA H19, os circRNAs hsa\_circ\_0001879 e hsa\_circ\_0004104 e o comprimento dos telômeros dos leucócitos são ótimos indicadores da doença arterial coronária e bastante importantes para o prognóstico e diagnóstico desse problema.

**Palavras-chave:** Anormalidades Cardiovasculares. Marcadores Biológicos. Doença da Artéria Coronariana.